

CONSERVATÓRIO BRASILEIRO DE MÚSICA

CONSELHO DIRETOR

Diretor Presidente — Prof^a Amália Fernandez Conde
Vice-Presidente — Prof^a Virgínia Salgado Fiuza
Assessores — Prof^a Nilda Luiz da Costa Freitas
— Prof. José Maria Neves

DIRETORIA EXECUTIVA

Diretor Executivo — Prof. José Arnaldo F. Costa Bello
Diretor Tesoureiro — Prof^a Sophia Vieira de Freitas
Diretor Técnico Cultural — Prof^a Cecília Fernandez Conde

FESTIVAL
BABI DE OLIVEIRA

*Homenagem à ilustre compositora pela passagem
de 40 anos dedicados à música brasileira*

PROMOÇÃO — CONSERVATÓRIO BRASILEIRO DE MÚSICA

AUDITÓRIO LORENZO FERNANDES
DIA 29 DE OUTUBRO DE 1983 — 16 h.
AV. GRAÇA ARANHA, N^o 57 — 12^o

BABI DE OLIVEIRA

Natural de Salvador (Bahia), diplomou-se em Piano pelo Instituto Música daquela capital, tendo sido agraciada pelos Professores D^a Luiza Barbosa e Maestro Silvío Deolindo Fróes, então diretor daquele estabelecimento.

No Rio de Janeiro fez vários cursos de Aperfeiçoamento com os maestros Batista Siqueira, Assis Republicano, Maximiliano Hellmann e Frei Pedro Sinzig.

Sua apreciada obra tem sido divulgada através de programas de concertos, rádio e televisão no nosso país, bem como muito apreciada na Europa, Estados Unidos, México e Argentina, onde teve ocasião de atuar como intérprete de sua própria arte, merecendo os melhores incômios da crítica especializada.

Iniciou sua carreira em 1940, como compositora com a canção "O Jasmineiro", no Rio de Janeiro, cantada pelo soprano Alma Cunha de Miranda. Esta canção com versos de Oradia Oliveira deu-lhe o caminho do sucesso e hoje seu nome se consagra na história da música brasileira.

Suas peças têm recebido a melhor aceitação por parte de intérpretes, tais como Belinha Silva, Alma Cunha de Miranda, Maria Silvia Pinto, Jorge Fernandes, Graziela de Salerno, Maura Moreira (Alemanha), Claudiano Filho (Itália), Tarquinio Lopes, Hermelindo Castelo Branco, Belchior dos Santos, Lauricy e Victor Prochet, Isabel Porciúncula, Amauri René e a festejada folclorista Inezita Barroso com quem tem diversas gravações. Nat King Cole, saudoso cantor, quando de sua vinda ao Brasil, escolheu e gravou "Caboclo do Rio", que constituiu um sucesso internacional.

Em 1970 musicou a peça teatral "A ceia dos Orixás", de parceria com Dora Pinto e em 1975 realizou uma vitoriosa "tourné pela Europa, recebendo críticas elogiosas, recebendo duas medalhas de ouro e faixas publicitárias pelas suas apresentações em Milão e Veneza com a cantora Antêia Claudia.

Em 1976 foi homenageada na sua terra natal, com uma placa com seu nome numa das salas do Instituto de Música da Universidade Católica de Salvador, recebendo a medalha de honra "Silvío Deolindo Fróes, seu professor. Realizou ali um concerto, nessa ocasião, com a cantora Antêia Claudia.

Babi de Oliveira tem sido inúmeras vezes homenageada, destacando-se o IV Festival de Arte "Alcina Navarro", cujas músicas foram interpretadas por diversos cantores estrangeiros no 9º Concurso Internacional de Canto do Rio de Janeiro e pelo CONSERVATÓRIO BRASILEIRO DE MÚSICA que, em 1979, 1980 e 1983 já realizou três concursos em prol da sua excelente música.

MARLENE ULHÔA

Vamo Saravá
(Babi de Oliveira)
Maria Macambira
(Oradia Oliveira)

VIVECA L. VERDIN

Invernia
(Leopoldo Braga)
Toada da solidão
(Mirthes Mc Mahau)

ELEONORA REIS

Tua música, doce lembrança
(Consuelo Belloni)
Tra-la-la-la
(Ricardina Ione)

MARIA CREUZA SOUZA

Poema para tuas mãos
(Augusta Campos)
Nana Nani
(Babi de Oliveira)

LILIAN WINKELMANN

Teu nome
(Raul Machado)
Não esqueci
(Arnaldo Bello)

DENISE BRANDÃO

Recomendação
(Índia Rego)
Belém do Pará
(Silvio Moureaux)

EZEQUIEL DOMINGUES

Vagamente
(Leonor Posada)
Festa de Ogum
(Babi de Oliveira)

BEATRIZ CARNEIRO

Sonho
(Augusto F. Schmidt)
Cantares de Pernambuco
(Ricardina Ione)

TELMO CORTES

Diálogo galante
(Oliveira Ribeiro Neto)
Xangô! Meu orixá
(Babi de Oliveira)

RAQUEL CALAZANS

Meu destino
(Maria Ramos)
Praias da minha terra
(Babi de Oliveira)

CARLOS FERREIRA LIMA

Canção para teus olhos
(Selene Medeiros)
Deixa estar
(Babi de Oliveira)

CONCEIÇÃO GONÇALVES

Seresta da ilusão
(Menotti del Picchia)
Sereia do mar
(Oliveira Ribeiro Neto)

SERGIO LAVOR

Ternura
(Consuelo Belloni)
Amor de outubro
(Letra de Oradia Oliveira)

RICARDO TUTTMAN

Missa do galo
(Letra de Deodato Mayer)
O Rio
(Letra de Mario Faccini)

- MARLENE ULHÔA
Vamo Saravá
(Babi de Oliveira)
Maria Macambira
(Oradia Oliveira)
- VIVECA L. VERDIN
Invernia
(Leopoldo Braga)
Toada da solidão
(Mirthes Mc Mahau)
- ELEONORA REIS
Tua música, doce lembrança
(Consuelo Belloni)
Tra-la-la-la
(Ricardina Ione)
- MARIA CREUZA SOUZA
Poema para tuas mãos
(Augusta Campos)
Nana Nani
(Babi de Oliveira)
- LILIAN WINKELMANN
Teu nome
(Raul Machado)
Não esqueci
(Arnaldo Bello)
- DENISE BRANDÃO
Recomendação
(Índia Rego)
Belém do Pará
(Silvio Moureaux)
- EZEQUIEL DOMINGUES
Vagamente
(Leonor Posada)
Festa de Ogum
(Babi de Oliveira)
- BEATRIZ CARNEIRO
Sonho
(Augusto F. Schmidt)
Cantares de Pernambuco
(Ricardina Ione)
- TELMO CORTES
Diálogo galante
(Oliveira Ribeiro Neto)
Xangô! Meu orixá
(Babi de Oliveira)
- RAQUEL CALAZANS
Meu destino
(Maria Ramos)
Praias da minha terra
(Babi de Oliveira)
- CARLOS FERREIRA LIMA
Canção para teus olhos
(Selene Medeiros)
Deixa estar
(Babi de Oliveira)
- CONCEIÇÃO GONÇALVES
Seresta da ilusão
(Menotti del Picchia)
Sereia do mar
(Oliveira Ribeiro Neto)
- SERGIO LAVOR
Ternura
(Consuelo Belloni)
Amor de outubro
(Letra de Oradia Oliveira)
- RICARDO TUTTMAN
Missa do galo
(Letra de Deodato Mayer)
O Rio
(Letra de Mario Faccini)

BABI DE OLIVEIRA

Natural de Salvador (Bahia), diplomou-se em Piano pelo Instituto Música daquela capital, tendo sido agraciada pelos Professores D^a Luiza Barbosa e Maestro Sílvio Deolindo Fróes, então diretor daquele estabelecimento.

No Rio de Janeiro fez vários cursos de Aperfeiçoamento com os maestros Batista Siqueira, Assis Republicano, Maximiliano Hellmann e Frei Pedro Sinzig.

Sua apreciada obra tem sido divulgada através de programas de concertos, rádio e televisão no nosso país, bem como muito apreciada na Europa, Estados Unidos, México e Argentina, onde teve ocasião de atuar como intérprete de sua própria arte, merecendo os melhores incômios da crítica especializada.

Iniciou sua carreira em 1940, como compositora com a canção "O Jasmineiro", no Rio de Janeiro, cantada pelo soprano Alma Cunha de Miranda. Esta canção com versos de Oradiã Oliveira deu-lhe o caminho do sucesso e hoje seu nome se consagra na história da música brasileira.

Suas peças têm recebido a melhor aceitação por parte de intérpretes, tais como Belinha Silva, Alma Cunha de Miranda, Maria Sílvia Pinto, Jorge Fernandes, Graziela de Salerno, Maura Moreira (Alemanha), Claudiano Filho (Itália), Tarquinio Lopes, Hermelindo Castelo Branco, Belchior dos Santos, Lauricy e Victor Prochet, Isabel Porciúncula, Amauri René e a festejada folclorista Inezita Barroso com quem tem diversas gravações. Nat King Cole, saudoso cantor, quando de sua vinda ao Brasil, escolheu e gravou "Caboclo do Rio", que constituiu um sucesso internacional.

Em 1970 musicou a peça teatral "A ceia dos Orixás", de parceria com Dora Pinto e em 1975 realizou uma vitoriosa "tourné pela Europa, recebendo críticas elogiosas, recebendo duas medalhas de ouro e faixas publicitárias pelas suas apresentações em Milão e Veneza com a cantora Antéia Claudia.

Em 1976 foi homenageada na sua terra natal, com uma placa com seu nome numa das salas do Instituto de Música da Universidade Católica de Salvador, recebendo a medalha de honra "Sílvio Deolindo Fróes, seu professor. Realizou ali um concerto, nessa ocasião, com a cantora Antéia Claudia.

Babi de Oliveira tem sido inúmeras vezes homenageada, destacando-se o IV Festival de Arte "Alcina Navarro", cujas músicas foram interpretadas por diversos cantores estrangeiros no 9º Concurso Internacional de Canto do Rio de Janeiro e pelo CONSERVATÓRIO BRASILEIRO DE MÚSICA que, em 1979, 1980 e 1983 já realizou três concursos em prol da sua excelente música.